

**UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

IANCA CARLA MASQUIO



**CAPINZAL
2023**

**UNICESUMAR – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS**

IANCA CARLA MASQUIO

**O ENSINO DE ARTES PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES
ESPECIAIS**

Trabalho do Curso de Licenciatura em Artes Visuais UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá, como requisito para a obtenção da nota na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

**CAPINZAL
2023**

DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

IANCA CARLA MASQUIO

OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Identificar as contribuições que o ensino de artes pode proporcionar para alunos com necessidades especiais promovendo sua inclusão escolar. Segundo a perspectiva inclusiva, aceitar as diferenças implica respeitar características, interesses, motivações e os projetos de vida de cada criança, o que só é possível criando estratégias e recursos. O ensino de artes pode ser introduzido de forma consciente desde muito cedo em creches e escolas, suas várias modalidades podem auxiliar professores a ensinar com mais ludicidade e abrir a cabeça de crianças e adolescentes para um novo universo, para tanto, é necessário que profissionais de ensino saibam conceitos e técnicas de como aplicar a arte para estes alunos portadores de necessidades especiais que precisão de uma atenção a mais.

RESUMO

O presente texto tem como objetivo apresentar as contribuições que o ensino de artes pode proporcionar para o processo de inclusão de alunos com necessidades especiais, abordando a importância que a arte tem desde o surgimento da vida humana até os dias atuais, apresentando de forma clara e concisa como ela pode ajudar o aluno que apresenta determinadas deficiências a interagir e sentir-se incluso no ambiente escolar, e incentivar o mesmo a relacionar-se com outras pessoas, o inserindo propriamente no mundo, o papel do professor também está incluso no decorrer do texto, destacando suas responsabilidades e funções, sendo ele o mediador de todo o processo, é peça fundamental para a inclusão destes alunos. Desta forma para que haja uma inclusão plena é necessário que escola, professores, alunos, família, todos contribuam de forma colaborativa e incessante, buscando sempre o melhor para o aluno.

Palavras-chave: educação; professor; desenvolvimento; estratégias; dança.

INTRODUÇÃO

A arte é uma linguagem rica e muito interessante que podemos usar como estratégia para trabalhar com os alunos, pois, permite que de forma criativa, eles experimentem e descubram a si mesmos, bem como a sua expressão, comunicação e as possibilidades de criação, ela é uma grande aliada para a inclusão destes alunos com necessidades especiais, pois lhe proporcionam espaços para o autoconhecimento, ajudando no desenvolvimento global e na socialização, contribuindo de forma significativa para elevar a autoestima através de suas diversas linguagens com atividades como a colagem, a pintura, a escultura, o desenho, a música, a dança, o teatro onde permite ao indivíduo expressar-se de forma única e pessoal, rompendo barreiras, ultrapassando limites através do fazer artístico e suas possibilidades.

O processo de inclusão visa garantir uma educação para todos envolvendo a totalidade do sistema educacional e mobilizando toda sociedade. A educação em artes visuais busca desenvolver competências de forma colaborativa e compartilhada de alunos com necessidades especiais levando em consideração suas potencialidades e sua realidade sociocultural.

Os alunos com necessidades especiais apresentam prejuízos em relação ao seu desenvolvimento, sua interação social e a comunicação, tornando-se necessárias estratégias de ensino que possibilitem sua participação, sua criatividade e dando suporte ao raciocínio lógico, ajudando a integrar e organizar ideias, diante disso, esta pesquisa busca conhecer e compreender como tem sido aplicado o ensino de artes almejando o desenvolvimento destes alunos e sua inclusão. O estudo se justifica dada a relevância social que a inclusão adquiriu no final do século XX, tanto a Constituição Federal quanto a Convenção Sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência garantem o direito de todos a uma educação inclusiva, na qual todos os estudantes compartilham o mesmo ambiente escolar, a arte nesse processo é de suma importância, pois ajuda a criança em seu desenvolvimento global, aprimorando suas habilidades e seu processo de inclusão não só nas escolas, mas também na sociedade.

Na primeira seção será abordada a forma como será desenvolvida a pesquisa à cerca do tema escolhido, na segunda seção estará a principal parte do trabalho, contendo a fundamentação teórica e os procedimentos utilizados para a realização da referida pesquisa, na sequência as considerações finais destacando os resultados das discussões empenhadas no trabalho e por final as referências.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui desenvolvida é de cunho qualitativo e descritivo, e difere das demais pesquisas por buscar compreender um fenômeno específico em sua profundidade com descrições, comparações e interpretações.

O tema desta pesquisa foi definido a partir das observações durante o estágio obrigatório na Escola de Educação Básica Prefeito Silvio Santos, quando em meio a tantos alunos estava lá uma muito especial, uma aluna surda, e a forma com que as professoras e os colegas lidavam com esta situação de ter esta colega com determinada necessidade especial era curioso e instigador.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, emprega-se para a seleção de bases de dados Google acadêmico, artigos científicos, livros e revistas.

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando-o na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa.

Esta investigação tem como objetivo compreender caminhos, por meio da arte, para incluir estes alunos com necessidades especiais, indicando melhorias e contribuições para o seu desenvolvimento integral.

A ARTE COMO HABILIDADE NO PROCESSO DE INCLUSÃO

A arte surgiu há milhares de anos e acompanha todo desenvolvimento do ser humano, os primeiros indícios de arte surgiram no período da Pré-História, pinturas realizadas em paredes de cavernas demonstravam sentimentos e ações cotidianas, as quais ficaram conhecidas como arte rupestre. No decorrer dos anos a arte passou por processos de evolução e transformação, e cada vez mais vem ocupando importante espaço em meio a sociedade, e no ambiente escolar não é diferente, o aluno tem acesso a disciplina de artes desde os primeiros anos até o Ensino Médio, e ainda é preciso deparar-se com pessoas ignorantes que acham que a disciplina de artes não é útil, que é passa tempo, infelizmente existem e não são poucas, o que elas não sabem é que esse ensino estimula no aluno a auto expressão, a criatividade, desenvolve habilidades, coordenação, dentre tantas outras qualidades, para Matias (2017, p. 13)

A educação utilizando a arte como ferramenta, se torna um processo dinâmico e contínuo onde deve ser utilizado para integrar e interagir de uma forma espontânea, e dinâmica na aprendizagem dos alunos da educação inclusiva. Sendo assim, lançam-se olhares diferenciados sobre a arte e vemos que através dela o aluno amplia sua sensibilidade, percepção, reflexão e a imaginação, expressando os sentimentos e desenvolvendo habilidades.

Não podemos falar em educação sem mencionar este fenômeno social tão discutido ultimamente que é a inclusão, que tem ganhado grande destaque nos últimos tempos graças as batalhas enfrentadas por apoiadores de pessoas com necessidades especiais, que lutam sem medir esforços para quebrar barreiras que foram impostas de forma preconceituosa para com estas pessoas, nas palavras de Berti, Henklein e Feliciano (2021, p. 115)

A proposta de inclusão de alunos com necessidades especiais pode ser compreendida como um rompimento com as concepções pedagógicas tradicionais. Uma escola inclusiva é aquela que agrega todas as crianças, incluindo as com necessidades especiais; assim, elas têm o mesmo direito das demais crianças que é acesso ao ensino regular.

Nossa sociedade sempre foi muito diversificada, seja pela raça, pela crença, ou até mesmo pelo nível social, econômico e cultural, o que importa é que ninguém é igual a ninguém, cada um tem suas características que o difere dos outros, mas todos são inseridos nesta sociedade pelo princípio da igualdade, ou seja, todos somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, porém com o passar dos anos, está mesma sociedade foi se modificando e conseqüentemente mudando a forma de pensar do indivíduo, o qual foi estipulando padrões para as normalidades pertinentes para essa sociedade, o gordo por estar a cima do peso, o negro por ter a pele escura, o pobre por não ter dinheiro, o deficiente visual por não enxergar, todos que não se encaixarem nesta visão padronizada serão condenados as mais variadas formas de discriminação e conseqüentemente a exclusão, é indiscutível não perceber que vivemos em meio a inúmeras contradições, onde a mesma sociedade que inclui pela igualdade acaba também excluindo pelas diferenças, como afirma Matiskei (2004, p. 187)

O leque da exclusão social é tão grande quanto são os mecanismos de imposição de padrões de normalidade aos quais a humanidade esteve submetida historicamente, que preconizam modelos estéticos, de inteligência, de linguagem, de condição econômica e cultural, com que devemos nos conformar, sob o risco de engrossarmos as fileiras dos excluídos socialmente.

Sendo a escola um dos principais locais responsáveis por fazer a inclusão acontecer, é de suma importância mencionarmos o papel do professor, quem vai ser o mediador neste processo, dentre suas funções, cabe a ele buscar informações, descobrir as formas de desenvolvimento desses alunos portadores de necessidades especiais, e desta forma pensar práticas e estratégias pedagógicas, para possibilitar o aprendizado destes alunos, dentre as principais necessidades podemos destacar a deficiência auditiva, visual, física, paralisia cerebral, altas habilidades, entre outras não citadas mas que são comuns em nosso dia a dia, e cada uma delas exige uma maneira de se trabalhar, desta forma, surge a necessidade do professor de arte ter sólidos conhecimentos teóricos acerca das teorias da Arte-Educação o que é imprescindível para o bom relacionamento com seus alunos, e que eles busquem sempre uma formação que os capacitem para atuar na diversidade, com

desenvoltura para valorizar o ambiente de aprendizagem, e assim poder criar condições físicas e emocionais para os aprendizes.

Corrêa (2015) ressalta que o ensino de arte proporciona aos alunos vivências e experiências as quais permitem o desenvolvimento da sensibilidade, da socialização e imaginação, e que é importante mencionar o quanto essa disciplina é capaz de transformar e ajudar o desenvolvimento destes alunos portadores de necessidades especiais, sendo que além de apenas pinturas e desenhos, estes alunos precisam de atividades que estimulem suas habilidades cognitivas, para Matias (2017, p. 5)

No trabalho com artes o indivíduo pode utilizar e aperfeiçoar o desenvolvimento da percepção, raciocínio, imaginação, observação, senso crítico e afetivo. Durante o processo de criação os indivíduos usam a razão e a emoção, libertando-se muitas vezes de suas tensões, organiza os seus pensamentos, suas emoções, sente-se livre para imaginar e criar aquilo que deseja de forma dinâmica e carregada de sentidos. E assim vai criando formas de trabalhar com a ajuda dos processos inerentes a cada linguagem.

A arte faz parte da vida de todo aluno, seja ele portador de alguma deficiência ou não, para Berti, Henklein e Feliciano (2021, p. 114)

A atividade artística é um dos modos da criança referir-se às alegrias e tristezas, revelar suas emoções e exercer seu pensamento. Assim, a arte possibilita à criança portadora de necessidades especiais: brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais e perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos — por intermédio de improvisações, composições e interpretações do mundo que a rodeia.

Micheletto (2009) destaca as quatro linguagens contempladas pela disciplina de artes, sendo elas Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, destacando suas características mais relevantes e importantes no processo da inclusão, as Artes Visuais não são mais vistas apenas como aulas de desenho, muito mais que isso, o aluno coloca toda sua criatividade no papel, suas angustias, medos, alegrias, expressa todos os seus sentimentos e a partir disso é que o professor pode entender melhor esse aluno e saber como trabalhar com ele da melhor maneira, a linguagem musical está presente na vida do aluno com grande frequência, seja

através de um rádio, de um som de rua, a música muitas vezes acalma em instantes de euforia, faz recordar momentos que passaram, estimula a autoestima e incentiva a participação, já a Dança é uma linguagem constituída basicamente pelo movimento como meio de expressão, dessa forma o aluno expressa seus sentimentos, a dança é um dos principais meios utilizados para a interação dos alunos com seus colegas e com professores, e por fim temos a linguagem referente ao Teatro, sendo o trabalho em grupo um dos principais aspectos que podem ser citados, pois os alunos são incentivados a trabalhar em grupo, precisam saber lidar com as diferenças de seus colegas e ajuda-los em suas dificuldades para um bom resultado final.

Existem inúmeras formas de se trabalhar artes com alunos que apresentem necessidades especiais, objetivando a inclusão destes, o importante é o professor não desistir, a formação continuada é uma ótima opção para quem realmente está disposto a encerrar este desafio e estar sempre aberto para aprender junto com estes alunos que tem muito para ensinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é fundamental para qualquer cidadão, seja ele negro ou branco, com alguma necessidade especial ou não, todo ser humano tem direito de frequentar uma escola, uma sala de aula e ter acesso a um ensino digno, desta forma é necessário que escola e professores estejam preparados para receber estes alunos, seja com um ambiente acolhedor, seja com conhecimentos acerca do assunto, pois a aprendizagem não está apenas relacionada com o aprender, mas também com o ensinar, o docente ao utilizar as metodologias adequadas consegue desenvolver habilidades jamais vistas antes no aluno portador de deficiência.

Ao pensarmos no ensino de artes, é possível verificar uma autodescoberta no aluno, ele descobre seu corpo através da dança dos movimentos, sua criatividade através das Artes Visuais, facilita o desenvolvimento do pensamento artístico, o aluno consegue se expressar e se comunicar de uma forma mais fácil, são inúmeros benefícios que a arte proporciona a ele, diferente das demais disciplinas, que são

basicamente o aluno e seu material, a arte necessita de envolvimento e participação de todos para que o resultado final seja satisfatório, e é aí que a inclusão acontece, quando todos se unem independentemente de gênero, raça ou cor.

Para poder educar não é necessário apenas um diploma, é preciso amor e compromisso, e acima de tudo estar sempre em busca de conhecimento para promover o aprendizado.

REFERÊNCIAS

SILVA, L. M. **Arte-Educação Como Instrumento de Inclusão**, Vitória da Conquista, 2021. Disponível em:

https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/3582/1/tcc_lenildesmartinsdasilva.pdf

Acesso em: 26 maio 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4º ed. p.43 e 44.

MATIAS, J. F. **A arte como elemento facilitador no contexto da educação inclusiva**. João Pessoa, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15512/1/JFM14062017.pdf>

Acesso em: 01 junho 2023.

BERTI, T.; HENKLEIN, E.; FELICIANO, F. Y. K. **O ensino da arte na inclusão de alunos com deficiência intelectual moderada**. Curitiba, 2021. Disponível em:

[file:///C:/Users/Vinicius/Downloads/maisilva,+11+-+O+ENSINO+DA+ARTE+NA+INCLUS%C3%83O%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Vinicius/Downloads/maisilva,+11+-+O+ENSINO+DA+ARTE+NA+INCLUS%C3%83O%20(1).pdf) Acesso em 05 junho

2023.

MATISKEI, A. C. R. M. **Políticas públicas de inclusão educacional: desafios e perspectivas**, Curitiba, 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/bDksCCqdMwGqX9KtfTpBycb/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em 05 junho 2023.

CORRÊA, M. L. S. **Artes visuais no contexto da inclusão:** Especialização em Ensino de Artes Visuais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A9LHC9/1/tcc_meyre_correa_final.pdf Acesso em 11 junho 2023.

MICHELETTO, F. S. M. **Ensino de Arte para Alunos com Deficiência:** Relato dos Professores, Marília, 2009. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91203/micheletto_fsm_me_mar.p df?sequence=1&isAllowed=y .Acesso em: 11 junho 2023

CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARA CORREÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTUDO 3 VALOR 3,0 PONTOS			
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS	Nota do item	Sua Nota
Tema	O tema deverá estar de acordo com as linhas de pesquisa que constam no regulamento do componente curricular trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de licenciatura em Artes Visuais.	0,1	
Título	O título deve ser elaborado de acordo com o tema escolhido para a realização trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso.	0,1	
Objetivo Geral da pesquisa	O objetivo geral deve estar relacionado ao motivo pelo qual foi proposta a realização do trabalho e deve iniciar com um verbo no infinitivo.	0,2	
Resumo	O resumo deve apresentar de maneira concisa informações sobre o objeto do trabalho acadêmico, tema, objetivos, problema, metodologia e resultados e conclusões, bem como possuir entre 100 e 250 palavras.	0,2	
Palavras-chave	Deve conter no mínimo três e no máximo cinco palavras.	0,1	
Introdução	Deve ser breve e clara, apresentar a temática e a justificativa, bem como a fundamentação teórica do problema estudado.	0,5	
Metodologia	O texto deve ser breve e claro, explicitando o regime metodológico adotado que obedece obrigatoriamente aos formatos previamente definidos (Relatos de	0,5	

	experiência, Estudos e análises sobre os procedimentos teóricos e metodológicos do ensino de Artes Visuais, Investigações teóricas e analíticas).		
Desenvolvimento	O desenvolvimento deve ser elaborado seguindo padrões acadêmicos, com argumentações científicas e respaldos teóricos-metodológicos contendo, assim, a fundamentação teórica.	0,5	
Considerações finais	Deve ser breve e clara, apresentar a temática e a justificativa, bem como a fundamentação teórica do problema estudado.	0,5	
Referências utilizadas para na escrita de todo o trabalho	Nas referências deverão constar os(as) autores(as) citados ao longo de todo trabalho, obedecendo as normas da ABNT. Ressalta-se que a quantidade mínima de referências solicitadas é de 3 (três) autores.	0,1	
Formatação	<ul style="list-style-type: none"> - Fonte: Arial; - Tamanho: 12 - Recuo de parágrafo de 1,25 cm - Espaçamento entre linhas: 1,5 - Texto justificado. É preciso conter: <ul style="list-style-type: none"> - Capa - Folha de rosto - Tema - Título - Objetivo geral da pesquisa - Resumo - Palavras-chave - Introdução - Metodologia - Desenvolvimento - Considerações finais - Referências utilizadas para a escrita de todo trabalho 	0,1	
Clareza e coerência na linguagem	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da norma padrão culta da Língua Portuguesa; - Ortografia adequada; - Concordância verbal e nominal; - Vocabulário adequado. 	0,1	
NOTA FINAL		3,0	
<p>ATENÇÃO:</p> <p>Serão zerados os trabalhos com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cópias indevidas (PLÁGIO ACADÊMICO); - Não uso dos autores solicitados e indicamos como fonte de pesquisa; - Arquivos enviados em formato PDF 			